
HENRIQUE CASTRO é bailarino, performer, gestor e produtor cultural e audiovisual. Graduado em Filosofia pela UECE, formou-se no Curso Técnico em Dança do Ceará (SENAC/SECULT CEARÁ) e no Curso Técnico em Produção de Eventos Culturais do Instituto CENTEC. Também passou pela Escola Nacional de Circo (Funarte - RJ) e pela Escola de Artes Visuais do Parque Lage, no Rio de Janeiro.

É integrante da Cia. Dita, dirigida pelo coreógrafo cearense Fauller, com a qual participou de diversos eventos nacionais e internacionais, incluindo apresentações no Brasil, América do Sul, Europa e na África. Atuou no projeto “OutrasDanças” (MinC/Funarte), realizando residência artística em Porto Alegre com o coreógrafo argentino Luis Garay. Também integrou o projeto de vídeo dança Looking Forward, da cineasta Roberta Marques, e o longa-metragem Siriará, do cineasta Rosemberg Cariri. Participou ativamente da residência “Da ideia à forma”, com Fabrice Ramalingom (França), dentro do Ateliê Internacional da Dança, em Fortaleza. No Rio de Janeiro, desenvolveu o trabalho Assim você saberá onde estou, aqui e lá, premiado com o Prêmio Klauss Vianna, em colaboração com artistas do Brasil, Chile e Rússia. Também integrou o Laboratório Contemporâneo na CASA DAROS, que resultou na conferência-espetáculo Olha, imagina, escuta, sente, com o coletivo DESVIU, selecionada para ocupação no MAC de Niterói. Criou o espetáculo Exercício do Só, vencedor do Prêmio BNB de Cultura/BNDES, e a exposição/performance MANCHA, apresentada na extinta CASA DAROS, em Botafogo. Participou ainda do projeto EAVerão 2015 e concluiu sua formação na Escola de Artes Visuais do Parque Lage como bolsista do Programa Práticas Artísticas Contemporâneas.

Atualmente, em Fortaleza, coreografou e dirigiu a montagem da terceira turma do Curso de Iniciação à Dança Contemporânea – CIDIC, uma realização da Prodança em parceria com o Theatro José de Alencar, com o espetáculo intitulado Ruína. Desenvolve também a pesquisa em dança e vídeo LOTEAMENTO, em colaboração com o coreógrafo francês Fabrice Ramalingom. Integra a equipe de Coordenação Pedagógica do CIDIC, atuando como Vice-Presidente da Associação de Bailarinos e Professores de Dança do Ceará – Prodança. Além disso, faz parte da equipe de coordenação da Escola Pública de Circo da Vila das Artes, iniciativa da sociedade civil que visa à implementação de políticas públicas voltadas para o ensino das artes circenses, em consonância com a Lei Municipal nº 9.959/2012. Foi um dos artistas selecionados para o Festival Casa Tomada, realizado em Natal (RN), onde apresentou uma performance derivada da pesquisa LOTEAMENTO ao lado de artistas de diferentes regiões do país.

Em Fortaleza, trabalhou como Produtor Cultural na Bienal Internacional de Dança do Ceará e para as agências “Quitanda Soluções Criativas” e “WM Cultural”, tendo produzido efetivamente importantes eventos como Projeto Religare (20 anos do Curso Princípios Básicos de Teatro), Caravana Juventude e Cultura, Festival de Dança do Litoral Oeste, Ecléticos Livre Festival, Festival Noites Brasileiras, Plataforma Sinfonia do Amanhã – Festival Acordes do Amanhã, Giro das Artes, Rede de Dança do Ceará, Fórmula Elétrica Ceará, Plataforma Arte Urgente e Festival Elos. Além de participações em eventos como Réveillon de Sobral, Festival Zona de Transição e Virada Sustentável 2019 em Fortaleza, além de participações em projetos diversos no Rio de Janeiro. Desenvolve em colaboração o Projeto Placess Dance - Plataforma de Acessibilidade na Dança, realizando o Webinário Dança e Acessibilidade.

Além das diversas lives, programas publicitários e streamies, desenvolvidas em períodos pandêmico entre Fortaleza e Rio de Janeiro trabalha no cinema e audiovisual, para as produtoras “Praia à Noite”, “Deberton Filmes” e “Glaz Entretenimento” Integrando diversas realizações.
